



Assembleia Municipal de Castro Marim

(Handwritten signatures in blue and purple ink)

ATA

(sessão ordinária, realizada em 28 de abril de 2015)

Mesa:

Presidência: José Luís Afonso Domingos -----

1º Secretário: João Alfredo Fernandes Teixeira -----

2º Secretário: Maria José Pereira Salgueiro do Carmo -----

Faltas: . Maria de Lourdes Vaz Pires Brito -----

Presenças:

Amândio Sousa Rodrigues Norberto

António Manuel Martins Pereira

António José Baltazar Martins

Élia Isabel Pereira Horta

Fernando Jorge Martins Calvino

João Manuel da Silva Ribeiro

Jorge Filipe Baltazar Martins

José António Dias Cavaco

Lisandra Maria André Rua

Luís Miguel Madeira Afonso

Nélia Maria Corvo dos Santos Mateus

Paulo César de Jesus Correia

Sónia Isabel Pereira Vasques

Vítor Manuel Gaspar Esteves

Valter Manuel Pereira Matias

Ernestina Maria Valongo Martins de Castro -----

Hora de abertura: 21h05 -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto 1 - Informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;
- Ponto 2 – Medida Contrato Emprego – Inserção – Associação Cegonha Branca;
- Ponto 3 – Fornecimento contínuo de materiais correntes de construção civil pelo período de um ano – ajuste direto nº 04/2015;
- Ponto 4 – Procedimentos concursais – renovação de deliberação da Assembleia Municipal;
- Ponto 5 – Delegação de competência da Assembleia Municipal no Presidente da Câmara – assunção de compromissos plurianuais;
- Ponto 6 – Alteração do limite da zona de proteção da barragem definido no POAO – declaração de interesse público municipal;
- Ponto 7 – Concessão de apoio para obras no Cemitério de Azinhal;
- Ponto 8 – Relatório de Gestão 2014 – Prestação de Contas;
- Ponto 9 - Período de intervenção do público. -----

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA – Não podendo estar presente nesta reunião, a sra. Maria de Lourdes Vaz Pires de Brito, foi substituída, nos termos da lei, pela sra. Ernestina Maria Valongo Martins de Castro. -----

ATA DA SESSÃO ANTERIOR – a Ata da sessão anterior foi posta à apreciação e votação. O sr. 1º secretário procedeu à leitura da parte respeitante à intervenção do público. A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata. -----

O membro sra. Sónia Vasques entregou um documento com alguns contributos para a Ata, a sua inserção na Ata foi posta à votação e foi aprovado por unanimidade, vai ficar apenso à Ata dela fazendo parte integrante. -----

O sr. presidente da mesa da assembleia informou, que junto à documentação da ordem de trabalhos, estava um parecer técnico jurídico da CCDR do Norte que veio dissipar algumas dúvidas acerca do recebimento do segundo valor correspondente à segunda reunião de uma sessão, com este parecer fica esclarecido que em cada sessão só se pode receber uma senha de presença, sendo que se nos deslocarmos mais que uma vez teremos sempre direito ao subsídio de transporte, este esclarecimento está relacionado com a sessão de dezembro de 2014. -----
Não se vai proceder à devolução do valor, porque está destinado a uma IPSS, mas futuramente quando houver necessidade de prolongar as sessões, recebe-se apenas uma senha. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

Informou ainda que o Conselho Municipal de Segurança que foi aprovado em reunião de assembleia municipal, está em condições de avançar uma vez que todas as instituições já designaram os seus membros. Na próxima sessão de assembleia, o sr. presidente da câmara dentro das suas competências promoverá a tomada de posse do referido conselho e a comissão iniciará os seus trabalhos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - O sr. presidente da assembleia municipal abriu o período de intervenção, tendo usado da palavra: -----

O sr. Vitor Esteves – informou que se deslocou ao Cabeço da Junqueira, onde pode constatar que as obras já estão a ser executadas e em conversa com as pessoas verificou que a grande ansiedade que existe é que quando se termine a obra a estrada fique com um bom piso, ainda em relação ao Cabeço da Junqueira, informou que no último cruzamento não existe placa a sinalizar “Cabeço da Junqueira”, solicitou ainda a limpeza da ribeira da Junqueira. -----

No que se refere às estradas de S. Bartolomeu, nomeou algumas faltas de reparação e a criação de algum mecanismo de redução de velocidade, solicitou ainda, esclarecimentos no que se refere à Estação Elevatória, assunto presente à reunião em sessões anteriores.

O sr. Fernando Calvino – lamentou a carta aberta que foi colocada nas caixas de correio, criticou os autores desconhecidos uma vez que não se identificam, alegou que se trata de uma grande falta de respeito. -----

O sr. João Fernandes – no que diz respeito à atribuição das senhas de uma das reuniões de dezembro, pede para que o processo seja agilizado o mais depressa possível. -----

Referiu ainda que em relação à água no Cabeço da Junqueira, que o PS teve 21 anos poder e o PSD teve 16 e não cumpriram a promessa de levar água a esses 53 moradores, hoje é louvável termos a obra em execução e sabermos que dentro de prazo razoável de tempo este assunto é encerrado para bem das populações. -----

Relativamente à ponte sobre os Fortes a ligação Eira Verde Furnazinhas, encontra-se num adiantado estado de construção, a estrada já se encontra construída, uma obra notável que deve ser louvável, uma obra estruturável em termos futuros, que vai unir as duas cumeadas, só lamenta que o PS tenha votado contra essa obra e tenha proposto a sua interrupção, essa é a informação de que disponho. Há que ter orgulho nas nossas obras e apostar na chamada de pessoas para o interior.-----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

A sra. Nélia Mateus – focou os seguintes pontos: -----
- Agradeceu a colaboração da câmara municipal na Feirinha da Páscoa, feira essa que trouxe muitos visitantes à freguesia; -----
- Felicitou igualmente a câmara municipal pelo debate do 25 de abril, foi importante ver todos os partidos políticos debaterem sobre este tema; -----
- Congratulou a realização da reunião com a ARH acerca da colocação de sanitários nas praias; -----
- Saliu a necessidade de colocação de sombras na Escola Primária de Altura; --
- Informou que existem zonas em Altura onde existe necessidade de corte de ervas, nomeadamente, na Urbanização da Alagoinha; -----
- Alertou para as sementes que caem das árvores junto ao Clube Recreativo Altorense, pois podem ocasionar algumas quedas uma vez que escorregam. -----

O sr. Vitor Esteves – usou novamente da palavra para lembrar que em relação à senhas, foi nomeado um membro de cada bancada para decidirem qual a instituição a quem atribuir as senhas e após uma primeira reunião não houve um consenso em relação à instituição a quem doar as senhas. -----

O sr. Jorge Martins – questionou qual o desenvolvimento do processo de reabertura das extensões dos Centros de Saúde de Azinhal e Odeleite, uma vez que na última reunião o sr. presidente informou que estava marcada reunião com a tutela e pelo facto de ter tido nota da presença do sr. Secretário de Estado no concelho; -----
Sublinhou ainda, ao nível da bancada do PSD, o repúdio pelo documento do movimento intitulado Força Zero, pelo seu conteúdo, não é aceitável e no momento que se comemora a democracia é uma mancha que passou no nosso concelho. ----

O sr. vereador Carlos Nóbrega, quis deixar um esclarecimento às várias imprecisões referidas pelo sr. primeiro secretário João Fernandes, o atual elenco do executivo da câmara, do qual faz parte, nunca votaram contra a obra, porque entendem que a obra participada pelos fundos comunitários a 75% é sempre uma mais valia, contudo o que entendem sobre isto, em termos de prioridades para o concelho acham que esta obra não é prioritária existem obras que deviam estar em primeiro lugar, mas dizem que tentaram parar a obra, isso não é verdade e como vereador da oposição não admite esse tipo de afirmações. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

O sr. primeiro secretário afirmou que o PS em assembleia municipal votou contra, quanto às imprecisões aguarda a intervenção do sr, presidente da câmara para esclarecimentos .-----

A sra vereadora Filomena Sintra, usou da palavra para referir que os seus esclarecimentos teimam em não aparecer nas Atas e de uma forma habilidosa é entregue um documento para integrar uma Ata o qual a bancada aprova por unanimidade sem saber o que é que objetivamente está nesse documento. Acrescentou que o executivo da câmara é composto por cinco pessoas e de facto em tudo o que se refere à obra Estrada Altura-Furnazinhas, a postura tem sido sempre a mesma, coerente, a longo deste ano e meio, mas, desde a tomada de posse houve sempre uma tentativa de sensibilização para a desistência da obra que já estava em execução, com acusações de certa forma graves, nomeadamente, que estariam a ajudar o empreiteiro com as revisões de preço e outras coisas afins, o sr. primeiro secretário não devia estar bem ciente se era abstenção ou votação contra, mas o que é certo é que essa sempre foi a posição tomada e na altura foram apresentados os argumentos pelos quais não podia ser equacionada essa hipótese.

O sr. presidente da assembleia tomou da palavra para elogiar o debate do 25 de Abril na sua opinião é um modelo como bom para se continuar, mas sugere que da próxima vez se alargue para a participação das forças políticas locais, talvez a aderência seja maior. -----

Referiu ser leitor assíduo do Jornal Baixoguadiana, e manifestou o seu desagrado pela forma como duas publicações vêm inseridas na página, acerca das transferências de competências, pois da forma como vêm colocadas quem fizer uma leitura superficial, pouco aturada, simplista fica a pensar que a assembleia municipal vota contra as proposta do sr. presidente da câmara. -----

Quem trata as notícias tem que ter mais cuidado, o jornal não se lembra da bancada do PS quando apresentam boas propostas, tais como o voto contra do valor da taxa de IMI, a taxa de IRS, entre outras. -----

A sra. presidente do PS Castro Marim, já apresentou em sede do jornal, pedido de direito de resposta a esta publicação. -----

O sr. presidente da câmara, respondeu às questões colocadas por:

Sr. Vitor Esteves – Felizmente o Cabeço da Junqueira vai ter água de qualidade, valeu a pena fazer esta obra com a prata da casa, é digno de registo. Todas as outras questões irão ser equacionadas. -----

Sr. Fernando Calvino – O célebre comunicado, não gosta de falar do assunto, mas o Chico já está habituado a todas as incompreensões e sacanices, mas o Francisco



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

Amaral presidente da câmara de Castro Marim, não tem que se habilitar a isso, como tal foi apresentada queixa de crime junto do Tribunal de VRSA, contra desconhecidos, porque de facto existe no comunicado muita difamação, muita calúnia, ao Francisco Amaral presidente da câmara municipal de Castro Marim. -----

Sr. vereador Carlos Nóbrega – disse várias vezes que se estivesse no seu lugar tinha desistido daquela obra, o qual foi esclarecido que a obra estava em execução, financiada e seria uma grande asneira voltar atrás, ia ser uma grande perda de dinheiro. -----

Sra. Nélia Mateus – foi com grande gosto que a câmara colaborou na feirinha da Páscoa, no que se refere ao 25 de abril, registou-se um debate democrático, foi uma parceria com a escola porque tem que haver colaboração entre os organismos, foram convidados os partidos a nível regional e de facto o único partido que apresentou um castromarinense foi o CDS-PP, os outros vieram os iluminados de Faro a botar a sua ciência para Castro Marim. -----

Em relação às praias vamos voltar a ter bandeira azul, e temos condições para criar mais valias na praia para que estas sejam mais apetecíveis, já tem autorização da ARH para colocar sanitários na praia de altura, já foi acordado com o Alturense para ter os duches a funcionar, as atividades iniciadas pela Banda Musical Castromarinense nas praias irá continuar e irá haver uma ação inédita que é a colocação de desfibriladores automáticos externos, uma vez que a paragem cardíaca na praia e muito mais frequente que os afogamentos. -----

As outras questões estão todas a ser solucionadas, nomeadamente o corte de ervas e árvores. -----

Sr. Jorge Martins – quanto à reabertura das extensões dos Centros de Saúde as negociações estão a correr bem, a reabertura da extensão do Azinhal vai ser mais fácil do que de Odeleite. -----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO - Foi presente à assembleia municipal uma informação escrita do sr. presidente da câmara municipal sobre a atividade do executivo, disponibilizada a todos os membros. O original fica anexo à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra ao sr. presidente da câmara que fez a apresentação do documento e informou ainda: -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

- Estrada Municipal Altura/Furnazinhas - a obra está em fase de conclusão; -----
- Abastecimento de Água ao domicílio – neste momento está a ser colocada água em Alta Mora e Cabeço da Junqueira, seguem-se alguns montes perto de Alta Mora; -----
- Foram licenciadas algumas obras particulares; -----
- Vários projetos em desenvolvimento, conforme descritos na informação; -----
- Obra do Mercado Municipal de Castro Marim e Ninho de Empresas – em fase de equipamento; -----
- Várias iniciativas na área da Cultura e Educação, conforme descritos na informação; -----
- Atribuição de vários subsídios, conforme descritos na informação; -----
- Celebração de Protocolos. -----

O sr. presidente da assembleia acrescentou que nos dias 27 e 28 de março esteve presente em Setúbal no Congresso da ANMP, juntamente com o sr. presidente da câmara e a sra. Nélia Mateus como representantes das freguesias do concelho. Foi entregue aos membros da assembleia um documento com os resumo das propostas elaboradas no congresso, como forma de recomendação ao governo dos objetivos que dali foram delineados. Focou ainda algumas medidas importantíssimas que vêm mencionadas no documento. -----

Tomou a palavra a sra. Sónia Vasquez – referiu que na informação não consta a lista das adjudicações diretas desde a última assembleia até à presente, solicitou que na próxima assembleia conste todas. -----
Na última assembleia o sr. presidente da câmara focou que havia uma vicissitudes acerca da Valorização da Estrada Municipal 125-6 (Espargosa-Praia Verde) se pudesse fazer os devidos esclarecimentos. -----

Tomou a palavra o sr. Vitor Estevens, para acrescentar que em Castro Marim também houve, artesanato e música e não consta da informação, referiu que na Casa do Sal decorreu um concerto de Páscoa com banda, com muita adesão e espera que seja para continuar. -----
Referiu que na informação não vêm mencionadas as obras do Mercado Municipal de Castro Marim e do Ninho de Empresas, questionou o ponto de situação das obras. Em relação à obra do Mercado têm havido alguns comerciantes que manifestam preocupação, pois cada vez que se faz uma obra em Castro Marim contempla sempre um bar, uma parte de restauração e sendo a restauração a base de economia da vila, sentem a concorrência destes estabelecimentos. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

Tomou a palavra a sra. Maria José Salgueiro – reforçou a intervenção do sr. Vitor Esteves acerca da ausência de informação acerca da feira de Páscoa em Castro Marim e do extraordinário concerto da Banda. -----

Relativamente à ação de sessação tabágica é de louvar e fica contente, normalmente nestas consultas verifica-se sempre um grande abandono, este sucesso que se está a verificar deve ter algo de espetacular então deve ter continuidade. -----

Quanto à descentralização das competências na área da saúde solicitou ao sr. presidente se poderia adiantar alguma coisa. -----

Tomou a palavra o sr. presidente da câmara para responder às questões colocadas pelos membros da assembleia: -----

Relativamente à Valorização da Estrada Municipal 125-6 (Espargosa-Praia Verde), realmente existiram algumas vicissitudes, nomeadamente, um parecer do Ministério do Ambiente que não era esclarecedor, neste momento já se desistiu desta obra, porque existem estradas que estão em péssimo estado e que necessitam de reparação urgente, nomeadamente, estrada S. Bartolomeu até Alcaria, Casa Alta, Corvinhos, Junqueira, Monte Francisco. -----

Em relação à Feira da Páscoa de Castro Marim e ao concerto da Banda, pediu desculpa de não vir mencionado na informação. -----

Quanto às obras do Mercado Municipal de Castro Marim e Ninho de Empresas, estão terminadas. No Mercado vamos apostar no artesanato, ter um mercado vivo e aberto, não haverá concorrência com os comerciantes da vila. -----

Em relação ao Mercado Municipal de Altura, já tem financiamento, contudo têm surgido alguns percalços na adjudicação e conseqüentemente o seu atraso, devido a isso só irá ser iniciada depois do Verão. -----

Relativamente aos êxitos no combate ao tabagismo, pelo facto de estarmos a lidar com uma toxicodependência têm que ter um grande acompanhamento, trabalho que conjuntamente com o chefe de gabinete que é psicólogo tem sido feito semanalmente. -----

Quanto à descentralização de competências da área da saúde, isto no fundo já existe, as câmaras já fazem muitas ações que são da competência do Ministério da Saúde, faz todo o sentido que o Ministério comece a pagar estas ações. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

A sra. Maria José Salgueiro, informou que existe as consultas tabágicas nos Centros de Saúde, o que acontece é que há muito abandono e julgo que se deve ao preço do medicamento. -----

PONTO 2 - MEDIDA CONTRATO EMPREGO – INSERÇÃO – ASSOCIAÇÃO CEGONHA BRANCA - Foi presente à assembleia municipal a proposta em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o acordo de cooperação em apreço. -----

PONTO 3 - FORNECIMENTO CONTÍNUO DE MATERIAIS CORRENTES DE CONSTRUÇÃO CIVIL PELO PERÍODO DE UM ANO – AJUSTE DIRETO Nº 04/2015 - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a contratação do fornecimento contínuo de materiais correntes de construção civil pelo período de um ano. -----

PONTO 4 – PROCEDIMENTOS CONCURSAIS – RENOVAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;- Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a renovação da deliberação tomada pela assembleia municipal. -----

PONTO 5 – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a delegação competência conforme proposta da câmara municipal. -----

PONTO 6 – ALTERAÇÃO DO LIMITE DA ZONA DE PROTEÇÃO DA BARRAGEM DEFINIDO NO POAO – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

O sr. presidente da câmara fez uma explicação do assunto, informou que se trata de um jovem de Odeleite que pretende no terreno ao lado onde a câmara vai fazer a praia fluvial., fazer um complemento a essa mesma praia, nomeadamente, com desportos náuticos, bar, etc. No Plano de Ordenamento da Albufeira da Barragem surgiram algumas dúvidas acerca da localização do terreno e a forma de ultrapassar esse obstáculo era a câmara passar uma declaração de interesse público municipal.-----

O sr. presidente da assembleia, quis pedir um esclarecimento e produzir uma recomendação, informou que acompanha sempre que possível as reuniões de câmara, mas não teve oportunidade de ver com o pormenor que é exigido este pedido, verifica que na folha de rosto existe uma informação da técnica superior não está assinada, o que lhe reserva a pensar que a técnica ou não quis assinar, ou esqueceu-se de assinar, solicitou ao sr. presidente que lhe explicasse o último paragrafo que é o seguinte “...considerando a natureza da resposta objeto do pedido eminentemente política e a inexistência de qualquer projeto técnico a apreciar, reclamo a escusa deste serviço na produção de parecer”. -----

O sr. presidente da câmara respondeu que a informação tem o parecer do chefe de divisão e isso é o que importa. -----

O sr. presidente da assembleia alegou que o pedido é uma questão política mas não é só política, um equipamento de uma infraestrutura de apoio a uma barragem ou a uma praia fluvial, no mínimo merece um parecer técnico se se inclui ou não em zona que POA de Odeleite prevê como possível. Politicamente aprova-se um projeto que é de importância para o concelho, mas pode esbarrar na questão técnica, na sua opinião devia existir um parecer técnico para melhorar o documento. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

O sr. presidente da câmara acrescentou que este processo já teve tantos entraves e o que pretende é resolver os problemas e não perder tempo com burocracias, a sua intenção é o desenvolvimento de Odeleite. -----

O sr. Amândio Norberto usou na palavra para questionar se vão ser feitas duas praias fluviais em Odeleite. -----

O sr. presidente informou que são coisas distintas, o que o senhor vai fazer é um complemento, como foi referido, exploração de desportos náuticos. -----

A sra. Maria José Salgueiro reforçou a sua admiração pela informação da técnica superior não estar assinada. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão de declaração de interesse público, conforme proposta da câmara municipal. -----

PONTO 7 – CONCESSÃO DE APOIO PARA OBRAS NO CEMITÉRIO DE AZINHAL – Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a concessão de um apoio à Junta de Freguesia de Azinhal, para execução de obras no cemitério de Azinhal. -----

A bancada do PS entregou uma declaração de voto, que vai ficar apenas à Ata dela fazendo parte integrante. -----

PONTO 8 – RELATÓRIO DE GESTÃO 2014 – PRESTAÇÃO DE CONTAS - - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

A sra. vice-presidente Filomena Sintra fez uma explicação sucinta, incidindo-se sobre o que lhe parece mais relevante e também sobre o que pode suscitar dúvidas:



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

A sra. Nélia Mateus referiu que após análise do documento verificou que teve uma execução orçamental de 54%, todos gostariam de ver nos seus concelhos um documento à aprovação com muitas obras feitas, com muito investimento, lembrou que no ano passado foi aprovado em assembleia municipal, o Relatório de Contra de 2013, com uma execução orçamental mais baixa, por essa razão decidiu votar a favor do documento, analisando o documento verifica que o saldo é positivo e na sua opinião é muito importante a um Município transitar de ano sem dívidas, de facto não houve grande investimento, mas não verifiquei que houvesse razão para proceder de forma diferente do ano passado. -----

Tomou a palavra o sr. presidente da assembleia, retificou o valor enunciado pela sra. Nélia Mateus quando à execução orçamento, não foi 54% mas sim 50,4%. Elogiou a forma como o documento está apresentado no ponto de vista administrativo e técnico, sobre o ponto de vista político não está de acordo com os seus princípios, mas respeita. Acrescentou que no Plano e Orçamento para o ano de 2014 alertou que a previsão orçamental não seria exequível o que se veio a confirmar, com tal também vai votar em consciência contra o documento. -----
Questionou acerca de um pormenor técnico, referente a um valor que já vem de 2013, nomeadamente, na página 4 (outras dívidas a terceiros), o valor de 7.518,00 à SAGMA. -----

O sr. Chefe da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira, esclareceu que o valor não é dívida, mas sim tem a ver com garantias bancárias prestadas por infraestruturas de obras particulares, verba que a câmara tem que devolver por garantias prestadas, condicionadas a que quando se deixarem de verificar as obrigações serão devolvidas. A verba referente a Pezinhos na Areia é da mesma natureza. -----

O sr. Fernando Calvino, referiu que é competência da assembleia fiscalizar e acompanhar as contas da autarquia, fez alguns reparos em relação à explicação da sra. vice-presidente, nomeadamente, em relação ao facto da explicação que o resultado líquido de 2014 aumentou em relação a 2013 por via das amortizações e isso não se verifica porque em 2014 foi ligeiramente inferior a 2013. -----

A sra. Sónia Vasquez, quis salientar que o único investimento que se verificou foi o da Estrada da Furnazinhas, a nível das dívidas aos sub-empregados que estão a decorrer em Tribunal estão justificadas por expectativas de recebimentos a execução não é muito diferente dos outros anos. -----

O primeiro secretário sr. João Fernandes usou de palavra para fazer um breve apontamento favorável a esta Conta de Gerência em comparação com anos



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

anteriores. Quando só se cingem a capacidade de execução orçamental já houve anos em que foi muito inferior, a média dos últimos anos situava-se nos 44%, estatisticamente nos últimos dois anos subiu 10%. Louvou por se verificar uma diminuição da despesa corrente e aumentou-se a despesa de capital. -----

O sr. presidente da câmara, salientou que fazer obra é o mais fácil e quando se faz o orçamento é-se sempre otimista, prevemos que hajam obras que sejam financiadas e nem sempre o financiamento das obras é aprovado, podíamos ter uma execução de 80% mas isso era mau, era sinal que a câmara estava endividada é devido a isso que o país se encontra nesta situação e não concorda com essa forma de trabalhar. Relembrou que o sr. presidente da assembleia disse que se gere por princípios e acrescentou que a seu ver os princípios não mudam de ano para ano. -----

A assembleia municipal deliberou maioria, aprovar o Relatório de Gestão 2014, com 10 (dez) votos a favor, 9 (nove) da bancada do PSD e 1 (um) da bancada do PS (da sra. Nélia Mateus e 9 (nove) votos contra dos restantes membros da bancada do PS. -----

A bancada do PS entregou uma declaração de voto, que vai ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Nos termos regimentais, aberto o período de intervenção do público, usaram da palavra: -----

- O sr. Paulo Rodrigues referiu que fazer obra particular no Azinhal em diversas zonas não é fácil, os residentes no Azinhal são reféns de um Plano que devia estar acabado e não está. Já propôs que fosse trazida a assembleia municipal posição da verdade acerca do Plano, os erros que foram detetados e nunca foram retificados, os fregueses de Azinhal mereciam saber mais sobre o assunto e que fosse dada uma ajuda para resolver a situação. Gostaria de saber o que está pensado para o Azinhal em relação ao futuro. -----

- O sr. José Cabrita pediu autorização ao sr. presidente da assembleia para fazer uma pergunta ao sr. presidente da junta de freguesia de Castro Marim ou a qualquer membro da assembleia de freguesia que esteve presente na última reunião de assembleia de freguesia, colocou a seguinte questão "ouviu o José Manuel Cavaco Cabrita ou qualquer outro membro eleito na lista pelo Partido Social Democrata



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

ofender ou falar mal do sr. presidente da câmara? O sr. Vitor Esteves respondeu que não. O sr. José cabrita alertou o sr. presidente da câmara para quando qualquer velhaco lhe for dizer que falaram mal dele, não lhes dê ouvidos porque quando tiver que lhe fazer alguma crítica faz diretamente. -----

Apresentou ainda as seguintes necessidades: -----

- Queima e corte de ervas nas ruas de Castro Marim; -----
- Corte de uma palmeira nas traseiras da Rua 25 de Abril; -----
- Arranjo das caldeiras das árvores; -----
- Subsídio para a Santa Casa da Misericórdia, pelo acolhimento a muitos idosos do concelho. -----

- O sr. João Pereira da Silva, felicitou a forma simpática, informal, consensual com que o sr. presidente da câmara nos presenteia, lamenta não ter focado na exposição que vai ler as atividades de carácter cultural, mas a razão para o seu esquecimento foi a sua mal publicitação. -----

- Teceu alguns comentários sobre a execução orçamental, pois a sua exposição é a sua análise sobre o trabalho do executivo camarário, o orçamento reflete um conjunto de opções políticas; -----

Na sua opinião os aspetos negativos são: -----

- Habitação Social parada em Altura; -----
- Repavimentação Estrada Bernarda, Pinhal Gancho, etc.; -----
- Requalificação Rua Alagoa – Altura; -----
- Requalificação Castelo, etc; -----
- Estrada Eira Verde – Furnazinhas; -----

Na sua opinião os aspetos positivos são: -----

- Não execução Estrada EN 125-6 Praia Verde-Castro Marim; -----
- Não execução Plano Zona Industrial. -----
- Unidade Móvel de Saúde; -----
- Ligação de água nas zonas interiores; -----
- Apoio social em colaboração com as IPSS. -----

Estas últimas são medidas defendidas como prioritárias pelo sr. presidente da câmara, mas não chegam, o executivo deve potenciar o desenvolvimento económico da região, a câmara não deve ser fundamentalmente assistencialista, isso é da competência das misericórdias e IPSS's. . -----

O executivo municipal tem-se limitado a uma gestão corrente e preciso inverter esta situação. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 28/04/2015

ordinária

O sr. presidente da assembleia, fez um esclarecimento de como se processa o período de intervenção do público. -----

O sr. presidente da câmara, em relação ao assunto colocado pelo sr. Paulo Rodrigues informou que já recebeu o sr. várias vezes no seu gabinete e que está sensível a resolver o assunto. -----

No que se refere ao assunto colocado pelo sr. José Cabrita, informou que há muito anos que não liga a mexericos, quanto às ervas nem todos os herbicidas podem ser colocados na via pública, quanto às árvores já foi adjudicada uma empreitada para se tratar desse assunto, tal como está a acontecer em Altura, relativamente ao subsídio, estão a ser negociadas transferências na área da saúde, e concorda que seja dado um subsídio à Santa Casa da Misericórdia para financiar o transporte de doentes.. -----

Quanto às questões colocadas pelo sr. João Pereira da Silva, prestou os devidos esclarecimentos. Informou que o executivo não está a ser assistencialista, está é a ajudar muitas famílias que estão a passar mal, tal como outra prioridade é o fornecimento de água potável aos montes e as estradas minimamente dignas. -----

INFORMAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº2
DO ARTIGO 25º. DO DECRETO-LEI Nº 75/2013,
DE 12 DE SETEMBRO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28.04.2015

De harmonia com o estabelecido na alínea c) do nº2 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, vem o Executivo dar informação à Assembleia Municipal da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

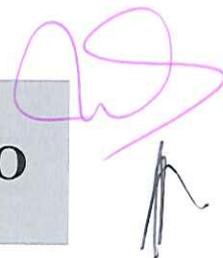
E.M. – Altura/Furnazinhas – troço entre Eira Verde e Monte Novo/Furnazinhas (ramal de Fortes, ligação a Furnazinhas e ponte sobre a ribeira de Odeleite)

Obra em fase de conclusão.

Acesso e Vedação do Reservatório de Água de Junqueira

A obra em referência aguarda consignação.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO



Estação e Conduta Elevatória de Bernarda

A obra em referência aguarda consignação.

Subsistema Central de Abastecimento de Água, Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – 1ª fase

Obra com adjudicação definitiva.

Abastecimento de Água ao domicílio a localidades do concelho

Estão em execução as obras de abastecimento de água potável à localidade de Cabeço de Junqueira.

OBRAS PARTICULARES

	<u>N.º de Processo de Obras / Assunto</u>	<u>Decisão</u>	<u>Data</u>
(1)	01-1/2015 – Reconstrução e alteração de edifício Req: Francisco Manuel Palma Dias – Monte de Cima	Deferido a arquitetura	06/03/2015
	01-17/2010- Demolição do existente e construção de moradia e piscina Req: José Domingues João Custódio - Valongo	Deferido a arquitetura	12/03/2015
	01-8/2015 - Legalização de construção de armazém agrícola, despensa e alpendre coberto Req: Diogo Domingos Pereira – Monte Novo	Deferida a arquitetura	13/04/2015
(6)	01-59/2008- Alvará de obras de legalização e alteração Req: Vitor Manuel Cavaco Fernandes - Odeleite	Deferido. Emita-se o alvará	27/02/2015
	01-40/2014-Emissão de alvará de obras de alteração e ampliação Req: Paula Sofia Ribeiro F. Sequeira - Retur	Deferido. Emita-se o alvará	27-02-2015
	01-6/2011- Emissão de alvará de obras de legalização Req: Daniel Charles Zimmermann - Bernarda	Deferido. Emita-se o alvará	27/02/2015
	01-58/2009 – Emissão de alvará de obras de legalização Req: Abílio Carvalho Barata – Casa Alta	Deferido. Emita-se o alvará	06/03/2015
	01-125/2006-Emissão de alvará de obras de legalização Req: Ricardo Accioly Pinto Nogueira – Castro Marim	Deferido. Emita-se o alvará	13-03-2015

	01-125/2008- Emissão de alvará de obras de construção Req: Lalanne Jean-Jacques Christian Emile – Choça Queimada	Deferido .Emita-se o alvará	25/03/2015
	01-13/2014-Emissão de alvará de obras de demolição e construção Req: Fernando Jorge Martins Calvino – Castro Marim	Deferido. Emita-se o alvará	13/04/2015
	01-15/2013- Emissão de alvará de obras de demolição e Construção Req: Rui Marcos Gonçalves – Murteira de Baixo	Deferido.Emita-se o alvará	15/04/2015
	01-39/2012-Emissão de alvará de obras de alteração Req: Severine Mathilde Penelope Monrocq - Barrocal	Deferido.Emita-se o alvará	16/04/2015
(7)	01-36/2014-Construção de piscina Req: José André Gomes Gusmão - Altura	Deferido. Emita-se o alvará	12-03-2015
	01-29/2011-Reabilitação de edifício Req: Associação Social da Freguesia de Odeleite - Odeleite	Deferido. Emita-se o alvará	20-04-2015
	01-48/2012- Construção de habitação e piscina Req: António Eduardo de Almeida Ramos - Altura	Deferido. Emita-se o alvará	04-03-2015
	01-26/2014- Alteração de moradia Req: Norman Hugh Pereira - Altura	Deferido. Emita-se o alvará	25-03-2015
	01-22/2013- Construção de moradia Req. Alice Madeira Gomes – Cabeço Junqueira	Deferido. Emita-se o alvará	25-03-2015

- (1)- Demolição, construção, reconstrução, ampliação, alteração
- (2) Aprovações de Loteamentos e Obras de urbanização
- (3) Informações prévias (favoráveis)
- (4) Admissão de Comunicações Prévias de Obras
- (5) Emissão de Comprovativos de Admissão de C.P.
- (6) Emissão de Alvarás de Licença de Obras
- (7) Emissão de Alvarás de Utilização (habitação, piscinas, comércio, restauração e outros).

AMBIENTE, URBANISMO E ELETRIFICAÇÃO

Reparação do tanque de água do Arranjo Urbanístico da Envolvente a Castro Marim

Obra concluída.

HABITAÇÃO SOCIAL

Edifício da Urbanização das Laranjeiras – Lote 6

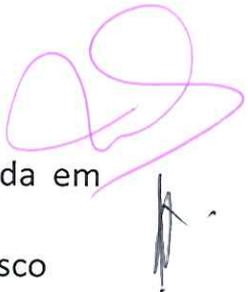
Está em execução a 2ª fase do lote 6 da Urbanização acima indicada.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Remodelação do Mercado Municipal de Altura

Na sequência do concurso público levado a cabo, decorre neste momento a fase de apreciação de propostas, tendo em vista a execução da obra indicada.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- 
- Resselagem de Pavimentos na Zona da Casa Alta e Bernarda em Altura
 - Resselagem de Pavimentos de Arruamentos em Monte Francisco
 - Resselagem de Pavimentos em Junqueira
 - Repavimentação das Ruas Dr. José Alves Moreira e Combatentes da Grande Guerra
 - Obras de Remodelação da Escola Primária do Monte Francisco
 - Área de Serviço de Autocaravanas de Altura
 - Arranjo Paisagístico do Cais da Foz de Odeleite
 - Requalificação do Troço Final da Rua da Alagoa, em Altura
 - Intercetor de AR da Zona Sul de Altura (Eliminação da ETAR) – Obra da empresa Águas do Algarve
 - Arranjo Paisagístico de Largo em Monte Francisco – Homenagem a Paco de Lúcia
 - Equipamento Desportivo / de Lazer e Iluminação do Espaço Envolvente do Campo de Futebol de Altura
 - Ecovia Vila Real de Santo António / Castro Marim
 - Hortas Sociais de Castro Marim
 - Praia Fluvial de Odeleite.



EDUCAÇÃO/ CULTURA/ DESPORTO/ TEMPOS LIVRES

Biblioteca Municipal promove o romance “A Casa” de Carlos Luís Figueira

No desenvolvimento de uma política de apoio ao livro e à escrita, que a Câmara Municipal tem vindo a incrementar com o propósito de fidelizar novos leitores, a Biblioteca Municipal promoveu, no mês de março, a apresentação do romance “A Casa”, de Carlos Luís Figueira.

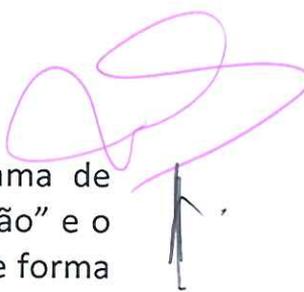
Trata-se de uma biografia romanceada que narra a história da vida de um clandestino nos tempos da ditadura e os riscos a ela associados, desde a casa onde reside estar sobre suspeita, e haver fortes probabilidades de ser invadida pela PIDE, passando pelo transporte dos seus pertences para um local mais seguro, cujo motorista da camioneta é um polícia, até ao sofrimento vivenciado pelos desamparos familiares e os momentos e vidas de paixões fortuitas.

Exposição “Semana da Paixão” na Igreja do Castelo

Numa realização da Associação Cultural das Amendoeiras em Flor, com os apoios da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia de Castro Marim e Odeleite, da Paróquia de São Tiago de Castro Marim, da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim e da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António, decorreu, na Igreja do Castelo da vila, pelo 3º ano executivo, a exposição “Semana da Paixão”, dedicada à Semana Santa, através de uma maquete com mais de três mil peças de cerâmica pintada à mão, que recria a paixão de Cristo, quando Jesus se entrega, voluntariamente, para ser cruzificado a fim de pagar pelos pecados do seu povo.

Centenas de pessoas no Baile da Pinha em Castro Marim

No passado dia 1 de abril, muitos foram aqueles que se deslocaram ao Pavilhão José Guilhermino Anacleto para participar festivamente no Baile da Pinha, que além dos castromarinenses, reuniu pessoas vindas dos concelhos de Alcoutim, Vila Real de Santo António e Tavira.



O evento teve como finalidade dar a conhecer o novo programa de animação musical da Autarquia “Baila Coração Ao Som Do Acordeão” e o respetivo calendário de bailes, que aos sábados está a percorrer de forma itinerante as várias localidades de Castro Marim.

1º Triatlo de Altura com centenas de atletas

Numa organização conjunta da Câmara Municipal e da Federação de Triatlo de Portugal, no passado mês de fevereiro, decorreu o 1º Triatlo de Altura. A competição, que reuniu três centenas de atletas com a realização de provas de atletismo, natação e ciclismo, evidenciou as condições excecionais do concelho para a prática desportiva.

“Minha Fukushima” na Casa do Sal em Castro Marim

De março a abril, a Casa do Sal apresentou a exposição internacional de arte “Minha Fukushima”. Na origem desta megaexposição está a tragédia humana e ambiental do acidente nuclear, que abalou a costa leste do Japão, em 2011.

Integrada nas iniciativas da Eurocidade do Guadiana, a exposição “Minha Fukushima” esteve patente nos três municípios: Castro Marim, Ayamonte e Vila Real de Santo António. Trata-se do trabalho de uma centena de artistas de todo o mundo, que se inspiraram na obra do poeta japonês Taro Aizu, onde é narrada a tragédia.

Castro Marim promove “Artistas de Cá”

Com o intuito de potenciar a criação artística e estimular o aparecimento de novos artistas na região algarvia, a Câmara Municipal fez o lançamento do projeto “Artistas de Cá”, no mês de março, na Casa do Sal.

A Autarquia desafia os artistas e os produtores de arte do território do Baixo Guadiana a mostrarem os seus trabalhos nas diferentes categorias: pintura, escultura, fotografia, vídeo, desenho, performances, artesanato e dança. Os trabalhos apresentados ao projeto “Artistas de Cá” serão expostos ao público na Casa do Sal, com periodicidade mensal.

Ana Dias apresenta o livro “Quatro” na Casa do Sal

No desenvolvimento da programação cultural do município e na política de apoio à divulgação de livros e escritores, a Câmara municipal promoveu a apresentação do último livro de Ana Dias, “Quatro”, no mês de março, na Casa do sal.

Trata-se de um romance que narra a história improvável de amizades inesperadas em torno das relações humanas e de um passado que teima

em persistir, cujo denominador comum é o número “Quatro”, “Uma acompanhante. Uma assassina. Um herdeiro. Um viúvo”.



Alunos de Castro Marim vivem Dias Culturais

Numa iniciativa do Agrupamento de Escolas de Castro Marim, em colaboração com a Câmara Municipal, realizaram-se, no mês de março, os “Dias Culturais”, um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas destinadas aos alunos, que em 2015 foram subordinados à temática do “Património”. Com o intuito de estimular a criação artística nos mais jovens, a autarquia castromarinense promoveu, durante os “Dias Culturais, na Casa do Sal, um workshop de pintura/ilustração, com a pintora e professora Carla Mourão.

Chá com Letras em Castro Marim saúda a Primavera

Tendo em vista comemorar o Dia Mundial da Poesia, 21 de março, a Câmara Municipal promoveu “Chá com Letras”, um evento de dinamização cultural da Casa do Sal, com destaque para a apresentação do livro “Apontamentos da Margem”.

Trata-se de uma coletânea de textos poéticos de mais de duas dezenas de autores da margem portuguesa do Guadiana, com edição da Crecida, e cuja apresentação esteve a cargo dos poetas participantes no livro.

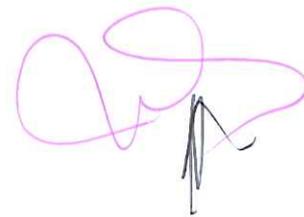
Livros que fizeram história na Biblioteca Municipal

No mês de março, a Biblioteca Municipal recebeu a exposição itinerante “Livros que fizeram História”, da Editora Santillana e da autoria de Maria José Marques. Esta iniciativa teve por finalidade estimular o público para a leitura, mas, sobretudo, constituir um recurso educativo para as escolas do concelho.

«Primavera com Gostos» em Odeleite

Com o apoio da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Odeleite e a Associação Social da localidade promoveram a 2ª edição de «Primavera com Gostos», um roteiro gastronómico com iguarias típicas da freguesia, que conquistou o apetite dos apreciadores da boa comida, do nordeste algarvio.

«Primavera com Gostos» pretende constituir-se como uma montra da gastronomia local e promover a restauração que se dedica aos saberes e sabores mais autênticos da serra, rio e mar.



Férias Ativas da Páscoa conquistam alunos

Entre 23 de março e 06 de abril, 170 jovens estudantes do concelho participaram no programa Férias Ativas da Páscoa, organizado pela Câmara Municipal, em colaboração com a NOVBAesuris.

Durante duas semanas, crianças e jovens de Castro Marim, colocaram à prova os seus conhecimentos e a sua aptidão física na realização de um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, designadamente, aulas de judo e natação, ateliês de artes plásticas, ginástica, jogos tradicionais, visionamento de filmes e um triatlo pela vila de Castro Marim.

Folares, artesanato e música na Feirinha da Páscoa em Altura

Numa organização da Junta de Freguesia de Altura, com a colaboração da Câmara Municipal decorreu, no mês de abril, a Feirinha da Páscoa, em Altura.

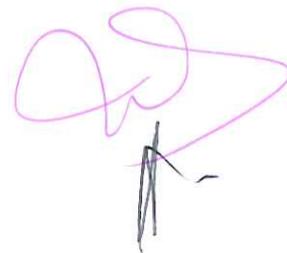
Duas dezenas de expositores estiveram no Parque de Estacionamento de Altura, a vender o tradicional e delicioso foliar da Páscoa, bem como, doces regionais, artesanato e outros produtos da terra. Também os mais pequenos não foram esquecidos nesta festa pascal, colocando para o efeito as *mãos na massa*, através da realização de workshops de folares e pintura de ovos da Páscoa.

Também em Castro Marim, numa iniciativa da Junta de Freguesia local, no fim-de-semana da Páscoa, decorreu, na Praça 1º de Maio, um mercadinho de artesanato, produtos tradicionais e doçaria, para assinalar a festa de cariz religioso, tendo terminado com um Concerto pela Banda Musical Castromarinense, na Casa do Sal.

Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal (CCD) estreia “Mau Tempo no Sapal”

No passado mês de março, no Dia Mundial do Teatro, o CCD estreou a nova peça – “Mau Tempo no Sapal”, com encenação de Francisco Brás.

Ao longo de duas horas, o público em grande número desfrutou de um teatro de revista marcado pela comédia, música e poesia. “O Horácio tá preso”, “Monólogo do Ovo”, “Doenças”, “A Bêbada”, “Clube dos Donos de Casa” foram algumas das saborosas rábulas apresentadas.



XII Peddy Paper “Cumeada da Alta Mora”

Pelo 12º ano consecutivo, a Associação Cultural e Desportiva dos Amigos da Alta Mora (ARCDAA) organizou o peddy paper pela “Cumeada da Alta Mora”, o qual reuniu 300 participantes, que ao longo de 8 Km cumpriram diversos desafios centrados em jogos, artes e ofícios, associados à vida no campo, num teste ao conhecimento e à sagacidade dos concorrentes.

O XII peddy paper da ARCDAA teve o apoio da Câmara Municipal e a colaboração da Associação Odiana e do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Autarquia (CCD).

Challenge de Corrida Algarve 2015, em Altura

Numa organização do Clube Recreativo Alturense e da Xistarca, com o apoio da Câmara Municipal realizou-se o Challenge de Corrida Algarve 2015, no fim-de-semana da Páscoa, em Altura, no qual participaram 500 participantes.

1ª Prova da Taça do algarve de BTT-XCO em Castro Marim

Com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Castro Marim, a Associação Rodactiva realizou, no mês de março, a 1ª Prova da Taça do Algarve BTT-XCO, na encosta do Forte de São Sebastião, em que participaram quatro centenas de amantes do BTT.

Glada Hudik na Colina do Revelim de Santo António

O sueco grupo de Teatro Musical Glada Hudik realizou, dia 17 de abril, um espetáculo solidário, na Colina do Revelim de Santo António, destinado a apoiar a Fundação Irene Rolo, na angariação de fundos para as obras de melhoramento da sua sede.

Glada Hudik é um projeto de cariz social baseado no princípio da diversidade como fator pilar do desenvolvimento da sociedade. Assente neste princípio, o grupo Glada Hudik é constituído por pessoas sem deficiência e com deficiência mental.

Este espetáculo contou com os apoios das câmaras municipais de Castro Marim, Vila Real de Santo António e Tavira.

A Casa do Sal de Castro Marim promove “Viagem ao Algarve” do escritor Diego Mesa, com a participação de Pilar del Río

Prosseguindo a programação cultural definida pela Câmara Municipal, a Casa do Sal promoveu a apresentação do livro “Viagem ao Algarve”, de Diego Mesa, baseado no livro de José Saramago “Viagem a Portugal”, dia 17 de abril, tendo contado com a presença especial de Pilar del Río.

Trata-se de um roteiro turístico pelo Algarve, em que o autor do livro, inspirado na obra de José Saramago “Viagem a Portugal”, relata dois anos de viagens pelos diferentes lugares da região, destacando os vários patrimónios aqui existentes, chegando mesmo a admitir alguma “inveja sã” dos portugueses e de Portugal.

DIVERSOS

Os malefícios do tabaco e a vontade de deixar de fumar marcam conferência em Castro Marim

No âmbito do ciclo de debates e palestras organizados pela Câmara Municipal, desde janeiro de 2014, realizou-se no passado dia 27 de fevereiro, no auditório da Biblioteca Municipal uma conferência subordinada à problemática do tabagismo, tendo como convidada a médica pneumologista Fernanda Nascimento, do Hospital Central do Algarve.

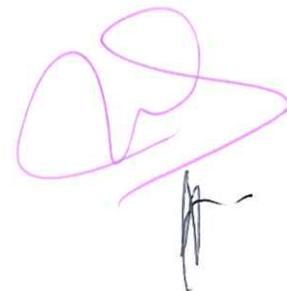
Autarquia colabora com o ICNF na promoção da marca “Natural.PT”

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) criou, em julho de 2014, uma Marca nacional ligada à Rede Nacional de Áreas Protegidas do Sistema Nacional das Áreas Classificadas – “Natural.PT”. A Câmara Municipal associou-se à iniciativa, para que o concelho possa promover os seus espaços singulares e, ao mesmo tempo, veja reconhecida nacional e internacionalmente, a excelência do seu território.

O Sal de Castro Marim e os percursos pedestres do Baixo Guadiana conquistam Bolsa de Turismo de Lisboa

Integrado no stand da Região de Turismo do Algarve em, parceria com os 16 municípios algarvios, Castro Marim esteve presente na 17ª Edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que se realizou no mês de fevereiro, na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

Nesta que é a maior montra do turismo nacional, o município de Castro Marim promoveu alguns dos seus melhores produtos turísticos, designadamente, os patrimónios e o Sal.



Castro Marim homenageia ex-fumadores no Dia Mundial da Saúde

A Câmara Municipal organizou, dia 7 de Abril, um convívio entre ex-fumadores, na sequência da campanha antitabágica, que está promover em prol de uma vida sem tabaco.

Por uma vida mais saudável, numa luta contra um dos principais responsáveis pelo aparecimento do cancro, a Autarquia desenvolveu já várias ações, com destaque para a campanha “Fumar Fica-te a Matar” e algumas palestras e conferências sobre os malefícios do tabagismo.

Celebração de Protocolos

No período de tempo, que mediou entre a última e a atual Sessão da Assembleia Municipal, a Autarquia celebrou protocolos com as seguintes entidades:

- Associação Social da Freguesia de Odeleite – Funcionamento da Unidade Móvel de Saúde de Castro Marim
- Associação Odiana – Projeto da Eurocidade do Guadiana.

Representação do Município em encontros e reuniões:

A Câmara Municipal marcou presença em diversos encontros e reuniões de interesse para o município através do Senhor Presidente da Câmara e vereadores do executivo.

A saber;

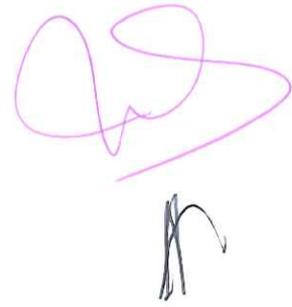
Presidente da Câmara:

- Reuniões ordinárias da AMAL
- 25 de fevereiro – Feira Internacional de Lisboa (FIL) – Cerimónia de Inauguração da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)
- 04 de março – CCDR/Algarve – Reunião de Fecho do PO Algarve 21, relativo ao Município de Castro Marim
- 12 de março – ARH – Reunião de trabalho com o Dr. Sebastião Teixeira, acerca da colocação de balneários públicos nas praias do concelho

- 
- 18 de março – Reunião de trabalho com o Secretário Estado Adjunto da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa, sobre a descentralização de competências na área da saúde
 - 7 de abril – Dia Mundial da Saúde – Convívio com ex-fumadores do concelho.

Vereadora Filomena Pascoal Sintra:

- 28 de fevereiro - Feira Internacional de Lisboa (FIL) – Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)
- 4 de março – CCDR/Algarve – Reunião de fecho do PO Algarve 21, relativo ao Município de Castro Marim
- 12 de março – Ayamonte – Eurocidade do Guadiana – Cerimónia de Assinatura de Protocolo da Igualdade de Género
- 18 de março – Almancil – Cerimónia comemorativa dos 45 anos da Região de Turismo do Algarve (RTA), com a presença do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.
- 20 de março – Faro – Assembleia Geral da Empresa Águas do Algarve
- Assembleia Geral da Empresa ALGAR
- 07 de abril – Dia Mundial da Saúde – Convívio com ex-fumadores do concelho
- 10 de abril – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve – Apresentação do Quadro Comunitário 2020 – Fundos comunitários de apoio à agricultura.
- 21 de abril – Centro Cultural António Aleixo – Lançamento do Programa Operacional do Algarve (CRESC Algarve 2020), para os municípios do Baixo Guadiana.



Vereador Nuno Pereira

- 3 a 5 de abril – Altura – Challenge de Corrida Algarve 2015
- 7 de abril – Mértola (Pomarão) – Reunião de trabalho entre os municípios portugueses e espanhóis acerca do desassoreamento do Rio Guadiana
- 11 de abril – Reserva Natural do Sapal de Castro Marim/Vila Real de Santo António – “Dia Aberto”
- 14 de abril – Loulé – Cerimónia de homologação do Protocolo do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais, com a presença da Ministra da Administração Interna, Prof. Doutora Anabela Rodrigues.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

No plano financeiro, o Município de Castro Marim, arrecadou € **1.967 821,26** em Receitas Correntes, já as Receitas de Capital situaram-se nos € **503.347,36**. Por seu turno, as Despesas Correntes apresentaram um valor de € **2.124 729,47** enquanto as Despesas de Capital se fixaram nos € **869.754,00**.

Castro Marim, 22 de abril de 2015

O Presidente da Câmara,



Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral



Câmara Municipal de Castro Marim

U O G A F
U.O. GESTÃO ADMINISTRATIVA
FINANCEIRA

Município de Castro Marim

ENTRADA

2015-04-20

SGD Reg. N.º.6336

ASSUNTO: Informação nos termos da Al. c) do n.º 2 do Artigo ° 25 da Lei 75/2013
De 12 de Setembro

DESPACHO

2015/ /

O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral

INFORMAÇÃO

Exm.º Sr. Presidente da Câmara

Nos termos da alínea c) do n.º2 do Artigo 25º, conjugado com o n.º4 do Artigo 35º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, é **competência da Assembleia Municipal, apreciar em cada sessão ordinária informação escrita acerca da situação financeira do município**, a qual deverá ser enviada ao presidente do respetivo órgão até 5 dias antes da sessão.

Dessa mesma informação, e no que concerne à parte financeira, deverá constar o saldo e o estado das dívidas do município aos fornecedores com que se relaciona.

Desta forma, e para além do saldo das dívidas a terceiros, apresentam-se a seguinte informação, que se considera relevante para a devida apreciação acerca da situação financeira do município.

DISPONIBILIDADES

- Disponibilidades Financeiras (2015-04-15)

Em caixa	Bancos	
	Orçamentais	Não Orçamentais
10.757,57 €	981.788,14 €	479.287,60 €
992.545,71 €		



DIVIDAS

- **Endividamento de M/LP - Empréstimos Contraídos (2015-04-15)**

Empréstimos			
Capital Utilizado	Capital Amortizado	Capital em dívida	Tempo médio restante
6.948.640,84 €	2.601.892,14 €	4.346.748,70 €	12

- **Dividas a Fornecedores (com mais de 90 dias), relevantes para efeitos da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso (2015-04-15):**

Neste campo não se verificam dividas com mais de 90 dias em atraso, que sejam qualificadas com tal nos termos da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso.

Existem sim **€514.314,57** em dívida, cujos serviços prestados tem que ver com empreitadas, em que foram violados os prazos contratuais, tendo o Município decidido pela aplicação de multas aos respetivos empreiteiros, num valor total de €1.180.282,58. Situações que ainda não se encontram regularizadas, quer a nível dos créditos, quer dos débitos.

- **Dividas a fornecedores Com menos de 90 dias em atraso (Gestão Corrente - 2015-04-15):**

Dividas em Conta Corrente	
Natureza	Valor
Despesas com Pessoal	9.168,27 €
Aquisição de Bens	50.625,03 €
Aquisição de Serviços	156.106,38 €
Transferências Correntes	17.570,50 €
Despesas de Investimento	424.521,69 €
Trasnferências de Capital	26.492,70 €
Total	684.484,57 €

RESUMO ORÇAMENTAL



Tendo por base valores previstos e valores pagos

Ano 2015 (1 de Janeiro a 15 de Abril)				
Despesas		Previsão Anual	Execução do Período	%
	Correntes	9.983.618,00 €	2.116.612,95 €	21,20%
	Capital	6.083.777,00 €	637.862,33 €	10,48%
	Total	16.067.395,00 €	2.754.475,28 €	17,14%

Correntes	11.390.431,00 €	1.933.553,46 €	16,98%
Capital	4.676.926,00 €	465.756,15 €	9,96%
Total	16.067.357,00 €	2.399.309,61 €	14,93%

Assim, proponho que nos termos da legislação invocada no primeiro parágrafo deste documento, se remeta esta informação à Assembleia Municipal.

À consideração superior,

O Chefe de Divisão da U.O. de Gestão
Administrativa e Financeira



Paulo Sérgio Mestre Simão



**Câmara
Municipal
de
Castro Marim**

U | O | G | A | F |
UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

**APOIO JURÍDICO E
CONTENCIOSO**

ASSUNTO: Listagem de Processos Judiciais Pendentes – Informação à Assembleia Municipal

Documento Interno
Nº 1524 Data: 20/04/2015

DESPACHO

2015/ /
O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral

PARECER

nota. Proponho que se remeta à Assembleia Municipal nos termos propostos

2015/04/20
O Chefe de Divisão

Paulo Sérgio Mestre Simão

INFORMAÇÃO

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 35.º, n.º 4 conjugado com o artigo 25.º, n.º 2, alínea c), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remeto, em anexo, a listagem dos processos judiciais pendentes.

À consideração superior

Castro Marim, 20 de Abril de 2015

Técnico Superior

Cláudia Sofia Cavaco Evaristo



Câmara Municipal de Castro Marim

LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES

➤ **Processos pendentes nos Tribunais Administrativos**

1. Processo n.º 569/2003-A

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa

Exequente: Luís Isménio Ângelo Carmelo

Executado: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Cumprimento de sentença que condenou o Município a executar as obras necessárias a prevenir inundações na moradia do Exequente.

Estado: A instância encontra-se suspensa até fim de 2015, por acordo das partes.

2. Processo n.º 550/09.3BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Habipro – Construção Civil, S.A.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município ao pagamento de uma indemnização, pelo atraso verificado na execução da empreitada de construção da Biblioteca Municipal de Castro Marim. O Município apresentou reconvenção, pedindo também a condenação da Autora no pagamento de multa por violação dos prazos contratuais.

Estado: Aguarda decisão do recurso interposto pelo Município para o Tribunal Central Administrativo Sul.



Câmara Municipal de Castro Marim

3. Processo n.º 162/11.1BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Imosoudos – Construção Civil e Obras Públicas, S.A.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município no pagamento de indemnização pelos prejuízos suportados com a permanência agravada em obra, decorrente de atrasos no âmbito da execução do contrato de empreitada relativo à nova escola EB1 de Altura.

Estado: Aguarda que seja proferida sentença.

4. Processo n.º 251/11.2BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Vicente Martins Rodrigues (e Outros)

Réu: Município de Castro Marim (e Outros)

Objeto/ Pedido: Declaração de nulidade do despacho que revogou o ato de aprovação de projeto de arquitetura e condenação no pagamento de indemnização por danos sofridos.

Estado: Aguarda decisão do recurso, interposto para o Tribunal Central Administrativo Sul, da sentença que julgou improcedente a ação, dando razão ao Município.

5. Processo n.º 1/12.6BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Pedro Celestino da Conceição Ramos

Réu: Município de Castro Marim



Câmara Municipal de Castro Marim

Handwritten signature in purple ink and a small blue mark at the top right of the page.

Objeto/ Pedido: Anulação do despacho do Senhor Presidente de 23.09.2011; Condenação à emissão do alvará de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação no pagamento de indemnização.

Estado: Aguarda realização de julgamento.

6. Processo n.º 615/13.7BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Pedro Celestino da Conceição Ramos

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação à emissão do título de autorização de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação ao pagamento de uma indemnização.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

7. Processo n.º 179/13.1BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Município de Castro Marim

Ré: Caixa Geral de Aposentações

Objeto/ Pedido: O Município peticiona a devolução de verbas ilicitamente retidas pela Ré.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

8. Processo n.º 522/14.6BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Luísa Bonifácio Garcia Ferreira



Câmara Municipal de Castro Marim

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município a abster-se de renovar a licença de obras de construção titulada pelo alvará n.º 19/2003 ou a emitir qualquer outra licença com idêntico conteúdo e ou objeto.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

➤ **Processos pendentes nos Tribunais Judiciais**

9. Processo n.º 1231/12.6TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Autor: Município de Castro Marim

Ré: Catarina Maria da Silva Mesquita Mendes Teixeira

Objeto/ Pedido: Declaração de resolução do contrato de arrendamento para habitação; Condenação da Ré no despejo do locado.

Estado: Aguarda extinção da instância

10. Processo n.º 1081/13.2TBVNO

Instância Central de Santarém – Comarca de Santarém

Insolvente: Tresa – Construções do Algarve, S.A.

Reclamante: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: O Município reclama créditos no montante de € 350.313,40.

Estado: O crédito do Município foi reconhecido pelo Tribunal da Relação de Évora.



Câmara Municipal de Castro Marim

➤ Processos pendentes nos Tribunais Judiciais: Expropriações

11. Processo n.º 170/07.7TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Madeira Junqueiro (e outros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda eventual recurso, nos termos dos artigos 51.º e 52.º do Código das Expropriações, por parte dos herdeiros habilitados

12. Processo n.º 171/07.5TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Domingos António (e outros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda habilitação dos herdeiros do expropriado falecido.

13. Processo n.º 172/07.3TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Balbina Vaz Palma (e outros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda habilitação dos herdeiros do Expropriado falecido.



Câmara Municipal de Castro Marim

14. Processo n.º 973/09.8TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Almeida Martins

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

15. Processo n.º 974/09.6TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Mário da Encarnação Revez

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

16. Processo n.º 975/09.4TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Alturamar – Sociedade de Construções, Lda.

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.



Câmara Municipal de Castro Marim

17. Processo n.º 976/09.2TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: José Rua Cavaco

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

Castro Marim, 20 de abril de 2015

Após leitura da presente Ata, sou da opinião que a mesma omite e confunde factos importantes ocorridos na sessão, pelo que solicito que a anexação do presente documento, a mesma.

Pág. 3 - Parágrafo 3, onde se lê; " fez questão de contratar esta empresa", deverá ler-se:

Fez questão de contratar o Sr.º José Carlos, seu vereador em Alcoutim, na medida que o mesmo foi o responsável pelo pelouro, da execução das obras de colocação de águas nos montes. O valor que este auferiu no Município de Castro Marim, não é os cerca de 5.000,00 euros que falam, mas sim o mesmo que este ganhava aquando do desempenho das suas funções de vereador em Alcoutim.

Pág.4 – Último Parágrafo, onde se lê; Pediu a palavra a Sra. Sónia Vasques, para colocar expor as seguintes consideração/questões:

- Não foi questionado o valor da prestação de serviços.

- Comentou ainda que a justificação e o suporte do valor a auferir pelo Sr.º José Carlos: " Era o que ela ganhava como vereador", não é para si uma justificação plausível e que perante este tipo de argumento, pergunta: Porque não aplicou o mesmo procedimento com as pessoas que estão a trabalhar nessas mesmas obras, em "regime" de POC? Porque a autarquia não os contratou com os vencimentos que estes auferiam antes da situação de desemprego? Porque não se aplicou a mesma igualdade de critérios, para todos os intervenientes nesta empreitada/obra?

Pag 5- Ponto 2, Onde se lê; "Porque não foram convidadas outras empresas para o fornecimento de caterings". Devera lê-se:

"Porque não foram convidadas empresas do concelho, para o fornecimento do Catering do Almoço de Natal de Natal dos Seniores? Sendo sempre a única convidada a Cavacos Catering Lda., e pelo valor de oito euros acima dos valores contratados por outras autárquicas, como por exemplo a autarquia de Loulé?"

Último parágrafo, acrescentar a declaração imitada pela Sr.ª Vice- Presidente:

" As consultas/processos são guardados em ficheiros Pessoais, e depois convida-se a empresa a adjudicar".

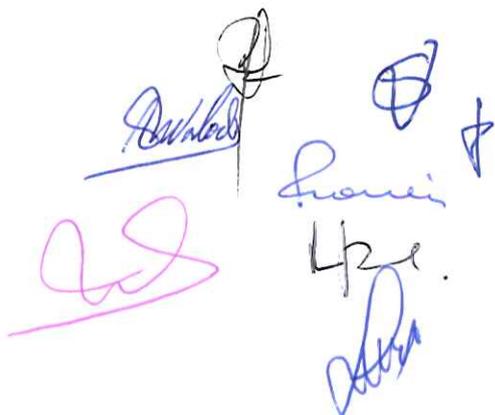
Após as presentes declarações:

A Sr.ª Sónia Vasques solicitou a palavra para frisar:

(No referente ao processo da Prestação de Serviços com o ex. Vereador): O facto de não haver ilegalidade não significa que não haja imoralidade.

(No referente as declarações da Sr.ª Vice- presidente): Por alguma razão, se guarda informação em ficheiros pessoais.

Sónia Vasques
28/4/2015



Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal
de Castro Marim

DECLARAÇÃO DE VOTO

ASSUNTO - *Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas - Exercício do ano 2014*

Os membros do Partido Socialista abaixo assinado, pertencentes a este órgão do município, no âmbito da alínea l) do nº 2, do Artigo 13º do Regimento, face à apresentação, análise e discussão dos documentos em referência, têm sobre os mesmos a seguinte posição:

Após detalhada apreciação, quer no âmbito técnico, quer no âmbito político, a nossa posição reflete com algum detalhe em sede da apreciação das Contas, aquilo que nos parece ser o repetir dos sucessivos erros nas previsões orçamentais cometidos sob a responsabilidade dos executivos liderados pelo PSD ao longo de muitos anos, que julgávamos retificados após a nossa última participação nesta área com a atual maioria, a quem solicitámos mais e melhores cuidados nas projeções a ter em conta.

A nossa análise assenta em dados objectivos que temos vindo a denunciar ao longo dos anos, em função dos resultados concretos que vão sendo apresentados aquando da análise dos sucessivos Relatórios e das Contas de Gerência de cada ano económico, que contradizem profundamente tudo aquilo que é apregoado pelos meios de comunicação social ao dispor do executivo, nomeadamente, através do Boletim Municipal e no Jornal Baixo Guadiana.

Não é muito fácil estabelecer diferenças reais entre estes documentos e os outros anteriores que nos foram repetidamente apresentados, estas Contas enfermam do mesmo estilo. Embora desta vez tenhamos que afirmar que a responsabilidade pela execução do projetada já nada tenha a ver com as determinações e responsabilidades vindas de um outro executivo, pois sendo um outro líder- *embora com a maioria da equipa vinda do passado*, - os ideais políticos são os mesmos e o esquema de elaboração é idêntico.

A média da execução Orçamental dos anos anteriores situou-se sempre entre os **45%** e **50%** na razão do previsto, média que demonstrou claramente a forte capacidade de iludir aqueles que neles acreditaram, felizmente, o que não foi o nosso caso, já que sempre denunciámos publicamente tais vicissitudes.

Lamentavelmente, mais uma vez, o Relatório de Atividades e das Contas agora apresentados confirmam as apreciações anteriores produzidas pelo Partido Socialista. De facto, a análise das Contas permite registar, ao nível da **Receita**, a incapacidade de concretizar o largamente prometido, rigorosamente, previa-se um arrecadação de **Receitas (Correntes e de Capital)** de **23.929.448 Euros** e apenas foram arrecadados **14.572.606 Euros . (52,5%)** do prometido.

No capítulo da **Despesas**, matéria que confirma a realidade vivida no ano económico em análise, fora previsto a quantia de **23.929.448 Euros** e a sua totalidade foi de **12.145.184 Euros**, com um grau de execução de apenas 50,75%, sendo que foi repartida em **8.800,500 Euros (79%)** de Despesas Correntes e **3.344.685 Euros (26%)** de Despesas de Capital, o que demonstra claramente a falta de estratégia para o investimento de que tanto necessitamos e que apenas representou um grau de execução mínimo do prometido.

No capítulo das Despesas Correntes registamos os significativos aumentos em coisas pouco palpáveis, em nossa opinião, fruto da utilização desregrada dos recurso e do património públicos, concretamente, quando verificamos aumentos superiores a **20%** nas despesas com os transportes e essencialmente, um brutal aumento no capítulo de "*outros trabalhos especializados*" na ordem dos **300%**, passando de **197.139,71** para **738.981,68 Euros**.

Quanto ao **Plano Plurianual de Investimentos**, importante meio de planeamento, aqui a previsão ainda é mais gritante no seu erro, já que fora previsto a realização de obras no valor de **12.164.200 Euros** e foram executadas obras do valor de **2.760.741 Euros**, o que corresponde a que apenas **22,7 %** do registado inicialmente foi cumprido. Apetece-nos aqui mencionar projetos estruturantes para o concelho e que continuam a não ver a luz do dia: A tão propalada - *onde já foram gastos milhões de euros com estudos, projetos e aquisição de terrenos* - Área de Negócios do Sotavento Algarvio; a já velha e gasta Urbanização "Baesuris" que tem servido para empolar orçamentos; a tão necessária e estruturante Valorização do Castelo de Castro Marim e de todo o casco urbano da vila; o imprescindível Arranjo Paisagístico da frente de Mar de Altura e zona comercial, que constituirá um impulso fundamental para o turismo e atividades económicas da zona, etc

Continuamos a considerar injustificável o facto de observarmos a não realização pequenas obras, em diversas freguesias, algumas inscritas sucessivamente nos orçamentos municipais, tratando-se apenas de obras de pequena monta na área dos arranjos paisagísticos e do ordenamento local, há muito reivindicadas pelas populações e que muito poderiam contribuir para o aumento da sua qualidade de vida e fixação dos mais jovens.

Quanto à avaliação financeira e dívidas do município, o Resultado Líquido do Exercício de 2014 apresenta um valor negativo de **2.071.075 Euros**, traduzindo-se num acréscimo de **0,9%** em relação ao ano anterior. Refira-se também que, muito embora o limite máximo da dívida não tenha sido atingido, verificamos a existência de uma dívida a 31 de dezembro de 2014 no valor de **5.111.434 Euros**.

Concretamente e face ao já relatado, é fácil constatar que os Orçamentos anteriores foram sempre preparados para demonstração publicitária própria das grandezas megalómanas e para engodos eleitoralistas. Nós (PS), sempre denunciámos e contestámos esta forma demagógica de fazer política. As Contas de Gerência vêm sempre confirmar as grandes diferenças entre as promessas orçamentadas e as ações realizadas. As percentagens na capacidade de execução orçamental demonstram de forma irrefutável como os números que atrás descrevemos são indesmentíveis.

Enquanto eleitos locais, quer neste ou em qualquer outro órgão do município e ou da freguesia, os nossos eleitores não nos compreenderiam se não defendesse-mos princípios que uma oposição séria, construtiva e consciente deve revelar, alertando e denunciando com sentido de pedagogia, dando o nosso contributo com o confronto político que se quer saudável e responsável.

Face à mais uma vez repetida incapacidade de execução perante o prometido, é fácil compreender que estes documentos traduzem a forma pouco ambiciosa e futurista para aplicar dos nossos recursos financeiros e evidenciam, que não devemos corroborar com projeções extremas inconsequentes.

Finalmente e porque esta votação sobre a prestação de contas tem, pela nossa parte, mais carácter de **natureza política** do que **administrativa**, porquanto, a análise e verificação técnica do processo compete à entidade de Tutela (*Tribunal de Contas*), não deixaremos de

aferir os objetivos políticos que lhe estão adjacentes e daí, considerarmos que no resultado apresentado não se encontram refletidos grande parte dos propósitos ínsitos aquando da apresentação de Plano de Atividades e Orçamento, existindo um nítido incumprimento que importa denunciar, coisa que faremos através da nossa posição de **voto contra** os resultado obtidos na gestão do ano 2014.

Castro Marim , 28 de abril de 2015



Sonia Vasquez



Rui Pereira

LP2.

Amândio Portugal



Alby

Exmo. senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

Assunto – Concessão de apoio para a conclusão de obras no cemitério paroquial - Junta de Freguesia do Azinhal -

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os membros eleitos na lista do Partido Socialista abaixo assinados, em presença da Proposta apresentada pela Câmara Municipal para a devida apreciação e deliberação, face às suas competências expressas na **alínea j) do nº1, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro**, têm sobre a mesma a seguinte posição:

Esta nova proposta surge na sequência e em complemento de um outro pedido já efetuado pela Junta de Freguesia no passado mês de setembro do ano 2014 e, dentro do contexto das reais necessidades desta autarquia para a prossecução dos objetivos contidos nas suas atribuições, já que a sua débil condição nos espetros económico, técnico, administrativo e material são perfeitamente visíveis e difíceis de ultrapassar.

As atribuições e competências plasmadas em sede da Lei já citada e a respetiva capacidade de agir em determinadas freguesias e a do Azinhal em particular, são verdadeiramente incompagináveis face à real interpretação do estabelecido, já que as disposições contidas e dirigidas aos órgãos da freguesia, deixam-nos, uma séria dificuldade em determinar rigorosamente o nosso poder de decidir e agir, sem atropelar os elementares princípios legais.

Vejamos então aquilo que se encontra estabelecido em matéria do **artigo 16º** da já citada Lei, concretamente, na sua **alínea f) do nº 1** : É competência da freguesia executar, por empreitada ou administração direta, as obras que constem das opções do plano e tenham dotação orçamental adequada nos instrumentos de gestão previsional aprovados pela assembleia de freguesia.

Refere a **alínea hh) do nº1** do mesmo artigo, ser competência da freguesia gerir, conservar e promover a limpeza dos cemitérios propriedade da freguesia, sendo que sabemos ser o cemitério em causa propriedade da requerente do subsídio. Mais, estabelece ainda o **nº2** do mesmo artigo o seguinte: Compete à junta de freguesia proceder à construção dos equipamentos referidos nas alínease hh) do número anterior, quando os mesmos se destinem a integrar o respetivo património.

Ora vejamos com realismo: Uma freguesia que mais não tem como receita aquilo que lhe advém das transferências da administração central, valor que mais não cobre do que o simples e elementar funcionamento administrativo a que está obrigada nos termos legais, não lhe restando outros quaisquer significativos meios de arrecadação de receita para manter o necessário pessoal auxiliar e técnico como poderá, conservar e ampliar esta propriedade paroquial de tão relevante simbolismo social?

A obrigação legal estabelecida para que as câmaras municipais em tempo útil deleguem, e muito bem, competências nas freguesias, deveria, em nossa opinião, ter sido já mais amadurecida e acautelada no campo da diferenciação em presença da dimensão e questões específicas de cada autarquia, não tratando tudo de igual forma a nível municipal, sabendo-se diferenciar aquilo que é diferente.

Continuamos a pensar e defender urgentemente, que o executivo municipal, no quadro das suas obrigações e como sendo a autarquia de dimensão superior, deva promover, aprofundar e executar, conforme outras autarquias da região e país já o fizeram e são disso bons exemplos, o necessário e legal processo de **delegação de competências** com a feitura dos devidos contratos de natureza interadministrativa e os contratos de "acordos de execução", que possam permitir às freguesias a arrecadação de mais algumas receitas, para fazer face a despesas já suportadas quantas vezes com enormes dificuldades por estas autarquias e que possibilitem assim, mais alguma versatilidade na gestão dos recursos disponíveis.

Chamamos assim à atenção do município e em particular do Sr. presidente, para a necessidade de sustentar juridicamente esta Proposta, face à natureza e condições do apoio solicitado, através de um parecer que recomende a feitura do devido "contrato interadministrativo"

Embora possamos pensar e admitir que o agora proposto para aprovação por parte desta Assembleia Municipal, possa eventualmente roçar no contrário daquilo que o legislador, no seu douto conhecimento, quis impor a cada autarquia na sua escala de competências, consideramos que, o **apoio requerido**, em presença da impossibilidade financeira e do esforço que sabemos estar a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia do Azinhal nesta difícil situação, em que se vê confrontada com a realidade da exiguidade de um espaço comunitário paroquial condigno para a sua função, entendemos **votar favoravelmente** o apoio solicitado sob esta forma de participação financeira.

Os membros do PS

A collection of handwritten signatures in various colors (black, blue, purple, pink) arranged in two rows. The top row contains four signatures, and the bottom row contains four signatures. The signatures are written in a cursive style.

Castro Marim, 28 de abril de 2015



Assembleia Municipal de Castro Marim

Às 24h00, foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a sessão, que eu
_____ Primeiro Secretário, subscrevi.

O Presidente,

José Luís Afonso Domingos

O Primeiro Secretário,

João Alfredo Fernandes Teixeira

O Segundo Secretário,

Maria José Pereira Salgueiro do Carmo